

## ODETTE FERREIRA HOMENAGEADA NOS 25 ANOS DO PROGRAMA TROCA DE SERINGAS

A Ordem dos Farmacêuticos, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), a Direção-Geral da Saúde (DGS) e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) organizaram uma sessão comemorativa dos 25 anos do Programa de Troca de Seringas "Diz não a uma seringa em segunda mão". O evento juntou na Estufa Fria, em Lisboa, no dia 5 de dezembro, várias personalidades e responsáveis ligados ao setor da saúde e, em especial, ao combate contra VIH/sida. A sessão ficou marcada pela homenagem prestada à farmacêutica, professora e investigadora, Maria Odette Santos-Ferreira, mentora do programa e força motriz para a sua implementação nas farmácias portuguesas.

A cerimónia, que incluiu a projeção de um pequeno documentário sobre a homenageada, produzido a pedido da Ordem dos Farmacêuticos pela produtora FDC e intitulado "A Última Aula de Odette Ferreira", contou com intervenções de dirigentes da DGS, dos SPMS, do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), da FFUL, além da bastonária dos farmacêuticos, Ana Paula Martins, e da secretária de Estado da Saúde, Raquel Duarte, que encerrou o evento.

### PARTILHA DO BEM COMUM

Referindo-se à personalidade e ação da professora Odette, a bastonária sublinhou que, após 25 anos do Programa Troca de Seringas, "os resultados mostram como a coragem e a determinação estimulam acontecimentos que ficam para a história dos que não desistem de lutar por aquilo que acreditam ser a partilha do bem comum". "Conhecendo-a, sabemos que cada segundo do seu tempo de vida era dedicado a trabalhar para garantir a dignidade, o respeito e os direitos dos mais vulneráveis, criando interfaces com a diferença, sinal da capacidade de entender a diversidade, não a marginalizando, não a condenando", disse. "O programa de troca de seringas foi um ato de coragem partilhado com uma das suas profundas convicções, as farmácias e a sua capacidade de fazerem mais e melhor pela saúde dos portugueses, porque reconhecia nas farmácias a proximidade, o apoio solidário e a compaixão", continuou a bastonária. "Foi também a aposta na capacidade de tratar igual o que é diferente, sem preconceitos, abrindo uma estrada de informação e ação para aqueles que, na altura, facilmente se autoexcluíam do sistema de saúde, pois não sentiam que dele faziam parte."

"[A professora Odette] disse sempre que não morreria sem ver as farmácias como

parte do Serviço Nacional de Saúde, mas, mesmo com uma vida longa, partiu sem esta concretização. Será uma questão de tempo, não só pelo reconhecimento e pelas provas dadas pelas farmácias aos portugueses, mas essencialmente pela esperança que temos na construção de um Portugal progressista, inclusivo e capaz de reconhecer as potencialidades do seu tecido económico e social", disse.

"Através do programa Troca de Seringas aprendemos a reconhecer em si, senhora professora, a sua perseverança pelo isolamento do VIH2 e pela projeção que essa descoberta deu a Portugal e reforçou a nossa identidade", continuou a bastonária.

"A professora - disse Ana Paula Martins - acreditou sempre nos portugueses, na sua capacidade de se organizarem, desde que a educação, a cultura e a energia da pluralidade fossem desenvolvidas."

"O VIH/sida foi a missão que a notabilizou e a convocou para uma vida deveras exigente e desafiadora, pois a transformou como cientista e como mulher e a capacitou para os muitos desafios que enfrentou (...). Há gente que fica para a História na história da vida da gente; e há dias que marcam chegadas e marcam partidas, mas não há saudade que destrua a esperança de um permanente reencontro que [a professora] deixou em nós", concluiu.

### DEPUTADOS E FARMACÊUTICOS APROVARAM VOTO DE PESAR

O Parlamento aprovou, por unanimidade, durante a sessão plenária de dia 12 de outubro, um voto de pesar pelo falecimento de Odette Ferreira, proposto pelo presidente da Assembleia da República. Os deputados manifestaram deste modo "grande tristeza" pelo desaparecimento de "uma mulher à frente do seu tempo, envolvida desde o primeiro momento na investigação e na luta contra a sida".

Os farmacêuticos portugueses, em Assembleia Geral realizada a 14 de dezembro, aprovaram também um voto de pesar pela professora e investigadora, lembrando o seu trabalho e dedicação à profissão, à ciência e aos mais desfavorecidos. "Sempre com enorme orgulho no seu título de farmacêutica, deixa uma marca indelével na profissão, pelo prestígio, pelo exemplo, pelos princípios e conhecimentos que transmitiu, enquanto professora, a várias gerações de farmacêuticos, que hoje a revêm como exemplo", pode ler-se no voto de pesar aprovado na Assembleia Geral.



## MARA GUERREIRO NOMEADA ESCP FELLOW

A farmacêutica portuguesa Mara Guerreiro, atual presidente do Conselho Jurisdicional Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos, foi nomeada Fellow da Sociedade Europeia de Farmácia Clínica (ESCP). A distinção foi entregue durante a 47ª ESCP Symposium sobre Farmácia Clínica, que decorreu entre 24 e 26 de outubro, em Belfast, na Irlanda do Norte. A nomeação é um "reconhecimento da excelência contínua na prática de farmácia clínica e/ou investigação".

Na edição deste ano da conferência da ESCP, foram distinguidos dois farmacêuticos. A par de Mara Guerreiro, a organização atribuiu também o galardão ESCP Fellowship ao professor norte-americano Marcus Lambert, da Weill Cornell Medicine.